

**EDITAL Nº 001 DO CONCURSO PÚBLICO Nº 006/PMPA  
CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO  
DE OFICIAIS DE SAÚDE – QOSPM/2010**

**PROVA OBJETIVA: 18 de abril de 2010**

**NÍVEL SUPERIOR  
FONOAUDIÓLOGO**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assinatura

**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.**
- 3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação – Lei Estadual nº 5.251/85 (Estatuto da Polícia Militar do Pará) e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).**
- 4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.**
- 5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- 6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcação a lápis não será considerada.**
- 8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.**
- 9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.**
- 10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, recebidos.**
- 13. Será automaticamente eliminado do concurso público da Polícia Militar do Pará, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001 do concurso público nº 006/PMPA.**

Boa prova.



## **Um país diante da barbárie**

*Marcelo O. Dantas*

1 Em sua formulação clássica, o grego Aristóteles define “virtude” como a  
2 capacidade de adotar posturas equilibradas diante de opções extremas e  
3 radicalmente opostas. Longe de constituir mero expediente conciliador, este meio  
4 termo requer do homem virtuoso lucidez e fibra, do contrário será incapaz de  
5 sobrepor-se às forças dilacerantes da desrazão. Confrontado com a crise da  
6 violência, nosso país ignora a lição e vai-se dividindo entre os que defendem o  
7 recrudescimento das medidas repressivas e os que advogam a ampliação das  
8 políticas sociais. Semelhante impasse, além de improdutivo, baseia-se numa falsa  
9 antinomia. O combate ao crime e a promoção do bem-estar, quando  
10 implementados de forma correta, são estratégias que se complementam e se  
11 legitimam.

12 As políticas sociais – entendidas em seu aspecto mais amplo – atuam no  
13 campo da profilaxia, oferecendo opções de vida ao cidadão adulto e ao jovem que  
14 se forma. O sistema penal, por sua vez, visa dissuadir o indivíduo a cometer  
15 crimes, ao mesmo tempo em que regula a punição dos infratores.  
16 Desacompanhado de políticas sociais, semelhante sistema torna-se facilmente  
17 instrumento de tirania e de perpetuação da desigualdade. Em contrapartida,  
18 quando aplicadas em um ambiente de permissividade criminal e falência da  
19 justiça, as políticas sociais perdem por completo sua capacidade de prevenir o  
20 aumento da violência. Nos últimos anos, o Brasil avançou imensamente na área  
21 social, e nem por isso a crise da segurança arrefeceu. Faltou à equação o poder  
22 dissuasivo da lei.

<http://nominimo.ig.com.br/notitia/servlet/newstorm.notitia.presentation.NavigationServlet?publicationCode=1&pageCode=15&textCode=25468&date=currentDate&contentType=html>  
[com adaptações]

**01.** No texto “Um país diante da barbárie”, o propósito maior de Marcelo Dantas é

- (A) informar o leitor sobre a crise da violência no Brasil.
- (B) criticar o recrudescimento das medidas repressivas.
- (C) apontar as características do homem virtuoso e lúcido.
- (D) defender a simetria entre políticas sociais e combate ao crime.

**02.** O enunciado que melhor sintetiza o pensamento do autor é

- (A) “O sistema penal, ao regular a punição de infratores, tornou-se instrumento de tirania”.
- (B) “Só o desenvolvimento de políticas sociais é capaz de garantir a segurança e o bem-estar social”.
- (C) “O bem-estar social depende da implementação de uma política de segurança baseada em um sistema penal forte e punitivo”.
- (D) “Para acabar com a crise da violência no Brasil, é necessário concomitantemente opor-se ao crime e promover o bem-estar social”.

**03.** O enunciado que, sem perturbar a coerência do texto, poderia dar continuidade à oração “Faltou à equação o poder dissuasivo da lei” é

- (A) “para diminuir a violência no Brasil”.
- (B) “para promover o bem-estar social”.
- (C) “para regular a punição dos infratores”.
- (D) “para evitar a perpetuação da desigualdade social”.

**04.** Segundo o autor, “As políticas sociais [...] atuam no campo da profilaxia” (linhas 12-13). Isso significa dizer que se trata de medidas capazes de

- (A) contrariar o poder da lei.
- (B) evitar o crescimento da violência.
- (C) contribuir para a formação ética de infratores.
- (D) preservar a saúde e o bem-estar físico da população.

**05.** Julgue as afirmações abaixo quanto às relações de sentido:

- I. A locução “em contrapartida” (linha 17) significa “em compensação; por outro lado”.
- II. Haverá alteração de sentido se substituirmos “antinomia” (linha 9) por “contradição”.
- III. “Posturas equilibradas” (linha 2) e “meio termo” (linhas 3-4) pertencem ao mesmo campo semântico.
- IV. A substituição do verbo “arrefecer” (linha 21) por “agravar” não prejudicaria o sentido nem a correção do texto.
- V. A locução “nem por isso” (linha 21) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “nem assim”.

Está correto o que se afirma em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e V.
- (D) I, II e IV.

**06.** Avalie as afirmações abaixo:

- I. Em “incapaz de sobrepor-se às forças dilacerantes da desrazão” (linhas 4-5), o emprego do sinal indicativo da crase é optativo.
- II. Em “O sistema penal, por sua vez, visa dissuadir o indivíduo a cometer crimes” (linhas 14-15), há um desvio de regência verbal: de acordo com a norma culta, o verbo “dissuadir” rege a preposição “de”.
- III. O vocábulo “implementados” (linha 10) reporta-se a “combate ao crime” (linha 9) e a “promoção do bem-estar” (linha 9), o que determina a concordância entre esses termos em gênero e número.
- IV. Em “entre os que defendem o recrudescimento das medidas repressivas e os que advogam a ampliação das políticas sociais” (linhas 6-8), “os”, em suas duas ocorrências, é um pronome pessoal oblíquo e refere-se a “homens virtuosos”.
- V. No enunciado “Em sua formulação clássica, o grego Aristóteles define “virtude” como a capacidade de adotar posturas equilibradas diante de opções extremas e radicalmente opostas” (linhas 1-3), predomina a função metalingüística.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e V.

## A barbárie nossa de todos os dias

*Paulo Henrique Costa Mattos*

1           Diante da atual onda de violência no Brasil fala-se muito de uma ameaça  
2 de regressão à barbárie. A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da  
3 condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés  
4 tecnicista e pelas necessidades da concorrência internacional faz predominar o  
5 mercado de forma absoluta e de maneira a suprimir quaisquer possibilidades  
6 históricas alternativas. Os poderosos de plantão decretam que não existem  
7 alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se  
8 acomodam. Frequentemente quem quer lutar contra tudo isso é taxado de radical,  
9 maluco e inconsequente, pois a única postura aceita é o comodismo, o servilismo  
10 e a passividade.

11           Um das evidências mais brutais do aviltamento da condição humana e da  
12 barbárie instalada é a exploração sexual infantil. A situação de violência e as  
13 redes de exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil são  
14 evidenciadas pelos números. Segundo a ABRAPIA (Associação brasileira  
15 multiprofissional de proteção à infância e adolescência), sete crianças e  
16 adolescentes sofrem abuso sexual por hora no Brasil. E a estatística é maior  
17 ainda quando falamos na exploração mercantil do sexo infantil. Segundo a  
18 UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial  
19 infantil. Destes 937 31,8% estão concentrados no Nordeste, 25,7% no Sudeste,  
20 17,3% no Sul, 11,6% no Centro-Oeste e 13,6% na Região Norte.

21           Essa é a barbárie nossa de cada dia, que está conduzindo o país a uma  
22 encruzilhada existencial e a uma situação de tragédia social como nunca antes  
23 vista.

<http://www.socialismo.org.br/porta1/questoes-sociais/113-artigo/299--a-barbarie-nossa-de-todos-os-dias>  
[com adaptações]

**07.** O autor do texto, Paulo Henrique Costa Mattos, atribui a origem da atual onda de violência que ameaça o Brasil de regressão à barbárie ao(à)

- (A) exploração mercantil do sexo infantil.
- (B) falta de possibilidades históricas alternativas.
- (C) predomínio e à força da economia de mercado.
- (D) comodismo, ao servilismo e à passividade dos intelectuais.

**08.** Só **não** há desvio, em relação ao uso dos sinais de pontuação, no seguinte fragmento de texto:

- (A) “Segundo a UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial infantil” (linhas 17-19).
- (B) “Destes 937 31,8% estão concentrados no Nordeste, 25,7% no Sudeste, 17,3% no Sul, 11,6% no Centro-Oeste e 13,6% na Região Norte” (linhas 19-20).
- (C) “Os poderosos de plantão decretam que não existem alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se acomodam” (linhas 6-8).
- (D) “A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés tecnicista e nas necessidades da concorrência internacional faz predominar o mercado de forma absoluta e de maneira a suprimir quaisquer possibilidades históricas alternativas” (linhas 2-6).

**09.** O trecho em que **não** há uso de palavras com sentido figurado é:

- (A) “Diante da atual onda de violência no Brasil fala-se muito de uma ameaça de regressão à barbárie” (linhas 1-2).
- (B) “Segundo a UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial infantil” (linhas 17-19).
- (C) “Os poderosos de plantão decretam que não existem alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se acomodam” (linhas 6-8).
- (D) “Essa é a barbárie nossa de cada dia, que está conduzindo o país a uma encruzilhada existencial e a uma situação de tragédia social como nunca antes vista” (linhas 21-23).

**10.** Julgue as afirmações abaixo quanto aos fatos gramaticais da língua:

- I. Há um desvio de concordância em “31,8% estão concentrados no Nordeste” (linha 19).
- II. O verbo “existir” em “que não existem alternativas” (linhas 6-7) está no plural porque seu sujeito é composto.
- III. No enunciado “que está conduzindo o país” (linha 21), “que” é um pronome relativo e refere-se a “barbárie nossa de cada dia” (linha 21).
- IV. A partícula “se” em “no Brasil fala-se muito de uma ameaça” (linha 1) e em “A cada dia naturalizam-se as mazelas” (linha 2) é, respectivamente, índice de indeterminação do sujeito e partícula apassivadora.
- V. Há problemas de sintaxe no trecho “A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés tecnicista e nas necessidades da concorrência internacional faz predominar o mercado de forma absoluta” (linhas 2-5).

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) III, IV e V.

RASCUNHO

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows XP, o programa Windows Explorer possui no seu menu “Exibir” as seguintes opções, exceto:
- (A) Barra de ferramentas.
  - (B) Barra de status.
  - (C) Barra do Explorer.
  - (D) Barra de sincronizar.
12. Uma lista com perguntas e respostas comuns sobre um determinado assunto, que normalmente está disponibilizada em Newsgroups da Internet é a
- (A) FAQ.
  - (B) HTML.
  - (C) PÁGINA.
  - (D) WWW.
13. Para movimentar o cursor até o início da página seguinte dentro de um texto no Microsoft Word 2003, é necessário pressionar as teclas
- (A) Alt + P.
  - (B) Ctrl + Home.
  - (C) Ctrl + Alt + X.
  - (D) Ctrl + Page Down.
14. Todos os recursos presentes na Internet são localizados por meio de um endereço único denominado
- (A) DNS.
  - (B) FTP.
  - (C) URL.
  - (D) TELNET.
15. Dentre as formas (modos de exibição) como os arquivos são organizados no Windows Explorer 6.0, o modo de exibição que exibe as imagens de uma pasta em um ícone de pasta para que o usuário identifique rapidamente o seu conteúdo é o
- (A) Lado a lado.
  - (B) Miniaturas.
  - (C) Detalhes.
  - (D) Lista.

RASCUNHO

## LEGISLAÇÃO

- 16.** A condição jurídica dos policiais militares da Polícia Militar do Estado do Pará é definida
- (A) pela Constituição Federal, pela Lei Federal n.º 8.112/1990 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Federais) e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
  - (B) pela Constituição Estadual do Pará, pela Lei Estadual n.º 5.810/1994 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Estaduais do Pará), pelo Estatuto dos Militares da União e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
  - (C) pelos dispositivos da Constituição Federal que lhe forem aplicáveis, pelas leis e pelos regulamentos que lhe outorgam direitos e prerrogativas e lhes impõem deveres e obrigações, e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
  - (D) pelos dispositivos da Constituição Estadual que lhe forem aplicáveis, pelas leis e pelos regulamentos que lhe outorgam direitos e prerrogativas e lhes impõem deveres e obrigações, pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985) e pelo Estatuto dos Militares da União.

**17.** No que concerne à hierarquia e à disciplina policial-militar, considere:

I. A hierarquia e a disciplina são a base institucional da Polícia Militar, decrescendo a responsabilidade e aumentando a autoridade com a elevação do grau hierárquico.

II. A hierarquia policial-militar é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura da Polícia Militar, por postos ou graduações. Dentro de um mesmo posto ou graduação, a ordenação faz-se pela antiguidade nestes, sendo o respeito à hierarquia consubstanciado no espírito de acatamento à sequência da autoridade.

III. Disciplina é a rigorosa observância e acatamento integral da legislação que fundamenta o organismo Policial-Militar e coordena seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se, segundo disposto no Estatuto da Polícia Militar, pela aplicação de rígidas penalidades quando do descumprimento do dever por parte de cada um dos componentes desse organismo.

IV. A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos pelos Policiais-Militares em atividade ou na inatividade, exceto se contrariarem interesse pessoal dos mesmos.

V. Círculos hierárquicos são âmbitos de convivência entre os Policiais-Militares da mesma categoria e têm a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo.

Estão incorretos os itens:

- (A) II, III e V, somente.
- (B) I, II e V, somente.
- (C) I, IV e V, somente.
- (D) I, III e IV, somente.

**18.** Quanto à ética policial-militar, assinale a alternativa correta.

- (A) O policial militar deve evitar praticar a camaradagem, para ser completamente isento de parcialidade no cumprimento de seu dever.
- (B) Constitui preceito da ética policial-militar acatar apenas as autoridades militares, em detrimento das civis.
- (C) Deve abster-se o policial militar, na inatividade, do uso das designações hierárquicas quando em atividades comerciais ou industriais.
- (D) Exercer com autoridade, eficiência e improbidade as funções que lhe couberem em decorrência do cargo são preceitos basilares da ética policial-militar.



**19.** A Seção III do Estatuto da Polícia Militar do Estado do Pará dispõe sobre o comando e a subordinação presentes na corporação. Sobre tais artigos, é incorreto afirmar:

- (A) A subordinação não afeta a dignidade pessoal do Policial-Militar e decorre, exclusivamente, da estrutura hierarquizada da Polícia Militar.
- (B) Comando é a soma de autoridade, deveres e responsabilidades de que o policial-militar é investido legalmente quando conduz homens ou dirige uma Organização Policial Militar. O Comando é vinculado ao grau hierárquico e constitui prerrogativa pessoal, na qual se define e se caracteriza como Chefe.
- (C) O Oficial é preparado ao longo da carreira para o exercício do Comando, da Chefia e da Direção das Organizações Policiais-Militares.
- (D) Os Subtenentes e Sargentos auxiliam ou complementam as atividades dos Oficiais, quer no adestramento e emprego de meios, quer na instrução e na administração, devendo ser empregados na execução de atividade de policiamento ostensivo fardado.

**20.** A passagem do Policial-Militar à situação de inatividade, mediante reforma, será sempre “*ex-officio*” e ser-lhe-á aplicada desde que atinja a idade limite de permanência na reserva remunerada, que será de:

- (A) Para oficiais superiores: 60 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 58 anos; e para praças: 55 anos.
- (B) Para oficiais superiores: 65 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 60 anos; e para praças: 55 anos.
- (C) Para oficiais superiores: 70 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 65 anos; e para praças: 60 anos.
- (D) Para oficiais superiores: 64 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 60 anos; e para praças: 58 anos.

RASCUNHO

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21.** O mecanismo transdutor da orelha interna

- (A) tem uma correspondência direta com a localização das células ciliadas.
- (B) é considerado o centro coordenador dos movimentos das células ciliadas que ocorrem como resposta a estímulos sonoros.
- (C) está situado no giro temporal transversal anterior (giro de Heschl) e corresponde às áreas 41 e 43 de Brodmann.
- (D) está localizado na cóclea, onde se situam os receptores dos impulsos sonoros.

**22.** A aquisição fonológica com desvios fonológicos é aquela na qual a adequação do sistema fonológico da língua alvo não é atingida espontaneamente e/ou na mesma seqüência constatada na maioria das crianças. Dessa forma, o desvio fonológico

- (A) pode ser identificado por meio de processos fonológicos que ocorrem na fala das crianças em função das simplificações das regras fonológicas da língua.
- (B) envolve o componente articulatório da linguagem, caracterizando-se por dificuldades na produção dos gestos articulatórios.
- (C) pode ser identificado pela presença de alterações nas habilidades auditivas de fechamento, discriminação auditiva e processamento espacial.
- (D) provém da incapacidade de integrar as informações sensoriais auditivas com outras não auditivas, como as visuais ou as táteis.

**23.** Na avaliação da audição em pessoas idosas, o audiologista não pode perder de vista a necessidade de

- (A) utilizar instrumentos que possam avaliar o funcionamento periférico e central do sistema auditivo.
- (B) esclarecer que a audição periférica envolve a amplificação e a condução das ondas sonoras, assim como o equilíbrio postural.
- (C) informar sobre o funcionamento da orelha externa e média para uma correta amplificação e condução das ondas sonoras à orelha média.
- (D) conscientizar o indivíduo sobre as dificuldades de adquirir uma prótese e as conseqüências negativas relacionadas ao colapamento do canal auditivo.

**24.** Processamento auditivo é a

- (A) síntese dos estímulos sonoros e auditivos decodificados pelo cérebro de crianças em desenvolvimento.
- (B) habilidade do indivíduo em separar os estímulos auditivos que entram nas vias auditivas das duas orelhas ao mesmo tempo.
- (C) decodificação daquilo que ouvimos do meio, desde a orelha externa até o córtex auditivo.
- (D) habilidade do indivíduo em identificar o local de origem do som não verbal no silêncio.

**25.** A educação de surdos pode se dar através de diferentes métodos, dentre eles a comunicação total que utiliza recursos como

- (A) pistas orais, linguagem oral, língua de sinais, treino da memória auditiva e visual, seqüência sonora.
- (B) treino cognitivo, ritmo, dramatização, linguagem oral, etapas monolíngües, integração sensorial.
- (C) pistas cinestésicas, linguagem oral, processamento viso-auditivo, ritmo, percepção de consoantes.
- (D) língua de sinais, alfabeto manual, dramatização, pistas cinestésicas, treinamento auditivo, ritmo, leitura orofacial.

**26.** Sobre a efetividade do AASI, é correto afirmar que

- (A) o aparelho ideal é aquele que melhora as características eletroacústicas da emissão e recepção sonora.
- (B) o uso de ajustes múltiplos em presença de ruído para usuários analógicos diminui a ocorrência de ruído competitivo e distorção.
- (C) nenhum ajuste no aparelho de amplificação sonora individual pode ser efetivo em todas as situações de vida diária.
- (D) não há limites para o uso de AASI em crianças pequenas devido às modificações especiais nas caixas dos aparelhos para as freqüências agudas.

- 27.** Fala telegráfica, boa compreensão do que as pessoas falam, uso de poucas palavras devido à dificuldade em se expressar são, segundo Azcoaga, características de atraso de linguagem
- (A) severo.
  - (B) moderado.
  - (C) leve.
  - (D) muito severo.
- 28.** A comunicação oral é extremamente complexa e utiliza diferentes áreas do córtex cerebral. O hemisfério esquerdo é responsável
- (A) pelas habilidades de linguagem em 94% dos adultos destros e 75% dos adultos sinistros.
  - (B) por quatro áreas principais que são especializadas para a linguagem oral, cálculo, raciocínio lógico e melodia.
  - (C) pela recepção dos sinais visuais que decodificam a palavra escrita e a comparam com os dados de linguagem armazenados na área de Broca.
  - (D) pela especialização hemisférica para a linguagem antes do nascimento e para a programação da linguagem através dos anos.
- 29.** Pode-se afirmar que a inadaptação vocal favorece a fadiga vocal, e que devemos procurar pequenos desequilíbrios anatômicos ou miodinâmicos quando a queixa do paciente
- (A) incluir pouca resistência no emprego da voz na ausência de uma alteração vocal nítida.
  - (B) excluir rouquidão ou uso prolongado da voz, em indivíduos com mais de 70 anos.
  - (C) referir-se a refluxo constante, cirurgias prévias e uso de medicamentos ou drogas.
  - (D) demonstrar insegurança para falar em público, afonia, desequilíbrio postural e distúrbios articulatórios.
- 30.** O procedimento avaliativo de linguagem denominado "observação comportamental" é um procedimento em que se analisa
- (A) o comportamento motor da criança a partir das habilidades cognitivas e da motivação para o diálogo.
  - (B) o comportamento geral da criança, incluindo os comunicativos, em contextos naturais e não-estruturados.
  - (C) os aspectos estruturais da linguagem, tais como organização da frase, narrativa, e forma escrita.
  - (D) aspectos comunicativos e dialógicos, o grau de engajamento numa atividade de troca, e os motivos que levam a esse não engajamento.
- 31.** Na língua portuguesa, a aquisição dos fonemas plosivos e nasais ocorre cedo, surgindo, concomitantemente,
- (A) antes de 1:5.
  - (B) após a aquisição das fricativas.
  - (C) junto com o balbucio.
  - (D) entre 1:6 e 1:8.
- 32.** A deglutição tem como função fundamental
- (A) auxiliar a digestão pela trituração dos alimentos na fase faríngea.
  - (B) deslocar o bolo alimentar para o dorso da língua e esôfago.
  - (C) a propulsão do alimento da boca para o estômago.
  - (D) pressionar a língua contra a superfície lingual para iniciar o processo de mastigação.
- 33.** Dentre os aspectos do desenvolvimento infantil que interferem no aprendizado do código escrito, merecem especial atenção
- (A) a habilidade para analisar de forma consciente as estruturas da linguagem oral e manipular seus segmentos, quais sejam, as palavras e as frases.
  - (B) os níveis de linguagem que interferem de forma direta na aquisição e desenvolvimento das funções comunicativas e desenvolvimento motor.
  - (C) os transtornos manifestados por comprometimentos específicos e significativos no aprendizado de habilidades comunicativas e de leitura.
  - (D) as limitações em linguagem oral que a criança apresenta, ou apresentou, no curso do seu desenvolvimento, as quais são consideradas como fatores causais das dificuldades em leitura.

- 34.** Ao produzir a palavra canhetel ao invés de carretel, a criança estará realizando
- (A) nasalização de líquida.
  - (B) plosivização de líquida.
  - (C) plosivização de nasal.
  - (D) velarização.
- 35.** Traços distintivos são
- (A) processos modificadores de sons co-articulados que servem de pistas auditivas para diferenciar um fonema do outro.
  - (B) sons supra-segmentais que servem para contrastar um fonema do outro acusticamente.
  - (C) aspectos do processo de articulação e suas conseqüências acústicas que servem para contrastar um fonema do outro.
  - (D) sons que ainda não são muito precisos e servem para diferenciar os fonemas de uma mesma classe.
- 36.** Recusar-se a exercer a profissão quando as condições de trabalho não forem dignas, seguras e salubres é considerada
- (A) concessão dada ao fonoaudiólogo.
  - (B) responsabilidade do fonoaudiólogo.
  - (C) direito do fonoaudiólogo professor.
  - (D) possibilidade do fonoaudiólogo no serviço público.
- 37.** O desejo de querer transmitir a uma ou a várias pessoas uma mensagem para que esta seja retribuída chama-se
- (A) função regulatória.
  - (B) intenção comunicativa.
  - (C) função lingüística.
  - (D) desempenho comunicativo.
- 38.** Sobre a lactação, é correto afirmar que
- (A) durante a amamentação, os receptores nervosos dos mamilos atingem o hipotálamo e desta forma há aumento da produção de prolactina.
  - (B) o leite secretado no interior dos alvéolos das mamas é conduzido diretamente ao sistema de dutos, provocando vazamento.
  - (C) a testoterona e a prolactina agem de modo sinérgico com todos os hormônios para formar o sistema de dutos.
  - (D) o estresse e a hiperestimulação do sistema parasimpático inibem a secreção de ocitocina e a ejeção do leite.
- 39.** A avaliação auditiva comportamental consiste em
- (A) anamnese, logaudiometria, impedanciometria, verificação de fatores de riscos para a deficiência auditiva, observação do comportamento.
  - (B) anamnese, logaudiometria, observação comportamental a estímulos sonoros verbais e não verbais, triagem do processamento.
  - (C) anamnese, verificação de fatores de riscos para deficiência auditiva, e observação comportamental a estímulos sonoros verbais e não verbais.
  - (D) anamnese, observação do comportamento verbal, audiometria, verificação de fatores de riscos para a deficiência auditiva, timpanometria.
- 40.** A audição é o fator primordial para o desenvolvimento da linguagem oral, ou seja,
- (A) crianças portadoras de deficiência auditiva periférica não podem adquirir linguagem.
  - (B) quando a criança é privada de estímulos visuais, não é capaz de perceber e produzir a fala espontaneamente.
  - (C) na presença de alguns resíduos auditivos para sons, a criança não apresentará dificuldade de linguagem.
  - (D) é pela função auditiva que os sons são detectados, discriminados, reconhecidos e compreendidos.